

MOTALA (Suécia), 31. — Acaba de ser expedida para o mercado português mais uma remessa de aparelhos de T. S. F., radiogramofones automáticos, amplificadores, auto-falantes, etc., da excelente marca sueca

мхот. — Е.

UM FACTO SENSACIONAL

**“DESCOBRIR
A PERSONALIDADE
DE HOMERO!”**

assim no-lo assevera **ALMADA NEGREIROS**

e assim o vai provar
numa conferencia feita



**no atirio-salão
do Diário de Notícias**

duário, Almeida com isso, concordou e a reunião continuou-se, no entanto.

— Assim o considero também, salientou a Norte Grande neste Natal de 1943. E não jogar na Santa-Cruz! E uma coisa que grande que não se passa e creio que eu sei o tempo! Constatou—ora veja lá!—nunesa, senti tanta preocupação de humildade, como neste dia dia de felicidade.

Porque se acordassem de sua intenção de tornar público esse achado entrecruze, então e não antes, de fazê-lo, Almeida esclarece, a proposta:

— Na verdade, Almeida é, Freire, um bom homem, o dr. Augusto de Castro, e os outros que não o vejo, mas os outros que descobri. E o dr. Augusto de Castro reconheceu para mim o texto da minha descoberta. E o dr. Augusto de Castro reconheceu para mim o texto da minha descoberta. E o dr. Augusto de Castro reconheceu para mim o texto da minha descoberta.

Álmaida Negreiros

No Mundo Geográfico nada há, nos países, que não esteja descoberto. Mesmo no coração das selvas tropicais. Mesmo nas árticas regiões polares, de variav

tem com e a Álmada Negreiros. Tem o bem normal a sua disposição e a sala de

corada por si, para não fazer a leitura

da sua descoberta. Como ve, há o

credores de ser bem recebido, e se

dr. Augusto de Castro devo este campeo

nato

(Fica, pois e por esta forma, noticiada

o nome de Álmada Negreiros para, bre

mente, no salão de entrada do "Dia

rio de Notícias, a comunicação, so pú

blico de Lisboa, da sua "Descoberta d

[illegible]

...nova descoberta. Retém uma verdade no-
va, uma nova certeza — certa.
Desta feita, pelo que adiante se verá,
e se lerá, sabemos que Almada Negreiros
havia conseguido a chave dum proble-
ma que há vinte séculos preocupou os
espíritos dos pensadores e investigadores —
«descobridores» — mais cultos e mais pro-
fundos: o problema de Homero.
E resolvemos ir procurá-lo, encontrá-lo,
e, sem mais preâmbulos, formulá-lhe
esta pergunta capital e essencial:

O promoveu demonstrativo merece-lhe o reparo: — Outra!?

Mas logo o aceita e contesta, sorrindo: — Ah! sim! — V referias-te à descoberta da perspectiva dos ladrinhos nos painéis de S. Vicente, à minha descoberta portuguesa...

— Justamente.

E revolvendo seu ar de seriedade, seus traços albos tornam-se mais: —

—Portuguesa descobriu esta de agora — é a minha descoberta mundial.

— A da personalidade de Homero?

— Com efeito. Descobri a personalidade de Homero. Posso responder assim, e publicamente, pois alguém — e este alguém é mais do que uma pessoa — já me respondeu que eu agora lhe respondo a V. quando li a sua mesma pergunta que V. acabou de me fazer.

Porque julgásemos tal facto extraordinário?

— dizem os jornais turcos

ANGORA, 5. — Os jornais turcos anunciam que em muitos pontos da Romenia e da Hungria se fizeram manifestações a favor da paz.

O Governo de Budapeste dirigiu um apelo ao povo pedindo calma e assegurando que as tropas hu-

O DESEMPRÊGO

deminue em Portugal

O País pagou em 1942 mais de 78 mil contos, verba para a qual Lisboa concorreu com 36.583 contos

Pelo Ministério das Obras Públicas publicou-se o Boletim n.º 24, referente a 1942, do Comissariado do Desemprego.

na verdade, um "bom negócio", pois as informações que não são divulgadas nem dos analistas do Estado-Novo.

Assim, diz-se ali que é de ano para ano o desempenho diminui em Portugal, e para isso se encontram as seguintes razões: o fato de que os homens aqui para o trabalho se empregassem nas indústrias de guerras.

Denro do princípio de combater o desemprego fomentando-se ao mesmo tempo o desenvolvimento nacional, o Comissariado de

ISTAMBUL, 5.º DE ABRIL. — O GOVERNO de Sudápie a informação que que fortes destacamentos motorizados alemães tentam a chegar à capital da Sudápie, onde se teme que se produzam graves acontecimentos. — (U. P.).

(Continua na 3.ª pag.)

CORTIO DE DEFESA

em 1942, nas participações em 684 obras — quase duas por dia em plena guerra mundial — a importante vertida de 35.329 livros de Torres Novas, destinados a aliviar crises de trabalho em diversas classes, dentre vários subsídios extraordinários concedidos.

A recente cobrada em 1942 pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador, de 14.150 livros, não que não ao anterior. É interessante acentuar que, desde 1932, o Comissariado cobrou já 355.465 livros.

TORRES NOVAS, 4. — Terminado, no passado domingo, a Semana da Misericórdia, foi organizado na Praça Central de Outubro, um vasto estêdio, em que figuraram desfiladas de todas as freguesias do concelho, que vieram trazer as oferendas

receitas e 66m 700 mil reais em despesas com a produção de filmes. Os despesas com a distribuição foram de 70.423 contos.

Lições participou nas receitas com 36.583 contos e nas despesas com 46.719 contos. O Porto beneficiou-se com 13.242 e os contos; Santarém com 1.542 contos etc.

///

Camara Corporativa

Os membros da Camara Corporativa de São Paulo, em reunião realizada no dia 15 de maio, discutiram o plano de trabalho para o próximo ano. O plano foi elaborado pelo presidente da Camara, o Sr. Carlos Mendes, e aprovado por todos os membros. O plano prevê a realização de diversas atividades, incluindo a realização de cursos, palestras e seminários, bem como a realização de pesquisas e estudos sobre o mercado de trabalho. O plano também prevê a realização de reuniões regulares da Camara, bem como a realização de atividades de divulgação e comunicação.

Reuniram-se, na Câmara Corporativa, as seções encarregadas do estudo do parecer do que é relativo ao ar. dr. Viança da Rocha, sobre o plano geral e aproveitamento dos rios e reservatórios da Junta de Colonização Interna, tendo assistido ao procedimento agraciado sr. dr. Afonso de Melo e engenheiro Trigo de Moura.

